

SINAL-SP INFORMA

São Paulo, 22 de novembro de 2013 - nº 66



**O SINAL-SP APOIA O NOVEMBRO AZUL
campanha contra o câncer de próstata**



NESTA EDIÇÃO

- *Dia da Consciência Negra*
- *Brinde de final de ano*
- *Saiu na imprensa*

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

I - Atendimento bancário: Sinal-SP pede informações à Diretoria Colegiada do BC

Na quarta-feira, 20/11/13, feriado na capital paulista, o Sinal-SP, a pedido de servidores filiados, tendo em vista o contido na Resolução nº 2932¹, de 28/2/2002, do Conselho Monetário Nacional, solicitou² à Diretoria Colegiada do Banco Central informações sobre a orientação que seria dada à Fiscalização para a apuração de eventual irregularidade cometida pelos bancos múltiplos com carteira comercial, bancos comerciais e Caixa Econômica Federal que, conforme detectado, não abriram suas agências naquela data, em horário de funcionamento habitual.

Encaminhado inicialmente por meio eletrônico, o pedido foi formalizado ao presidente do BC, Alexandre Tombini, em carta² protocolizada no dia 21/11, com cópia, entre outras, aos demais membros da Diretoria Colegiada.

Com a palavra, a diretoria do BC!

¹ Para acessar a Resolução, clique [aqui](#)

² Para ler a carta do Sinal-SP, clique [aqui](#)

[[[]]]

II - Solidariedade aos servidores do BC

O Congresso Nacional Afro-Brasileiro – [CNAB](#), solidário ao protesto dos servidores do Banco Central em São Paulo que foram obrigados a trabalhar no feriado da Consciência Negra, dia 20/11/13, na figura de André Alves, membro da Diretoria Executiva, endereçou a centenas de entidades étnicas e imprensa alternativa mensagem eletrônica com o seguinte teor:

BANCO CENTRAL NÃO RECONHECE O FERIADO DE 20 DE NOVEMBRO E OBRIGA SEUS FUNCIONÁRIOS A TRABALHAR.

O dia 20 de novembro é o Dia da Consciência Negra, um marco na luta pela igualdade racial e contra o racismo.

Foram anos de luta para que esse dia fosse comemorado pela comunidade negra e todos que lutam contra as injustiças no nosso país em relação aos negros. Esse dia é feriado em SP e em várias cidades do país, tramita no Congresso Nacional para se tornar feriado nacional. E a diretoria do Banco Central insiste em querer desconhecer essa conquista. E obriga seus funcionários a trabalhar sem reconhecer seus direitos e passando por cima da lei 14.485 de 19 de julho de 2007 que consolida as datas comemorativas na Cidade de São Paulo, como todas as outras leis municipais e estaduais no território que estão sendo descumpridas e a vontade do povo de comemorar a luta do povo negro desrespeitada. A intransigência da diretoria do BC é imensa por esse motivo levamos a público nossa indignação.

Essa diretoria que junto com o Ministro Mantega impõem ao país as maiores taxas de juros do mundo, prejudicando assim a indústria nacional, portanto o emprego e o desenvolvimento do país, enchendo os bolsos dos banqueiros em prejuízo a milhões de pais e mães de famílias.

A Diretoria do Congresso Nacional Afro-Brasileiro – CNAB, exige o cumprimento da lei e que todos os funcionários sejam liberados sob pena de que a direção seja obrigada a se retratar publicamente e ainda pagar as horas extras na forma da lei e ser condenada por prática de racismo.

Viva Zumbi dos Palmares!

Viva a comunidade negra!

Abaixo o racismo!

[[[

III – Lazer, trabalho e protesto

O feriado do dia 20/11 transcorreu em clima festivo e de lazer, com lojas e instituições bancárias fechadas!

Nas calçadas, crianças brincando, famílias e casais passeando, ciclistas pedalando na ciclofaixa, enfim, usufruindo o feriado. Enquanto isso, no vão do MASP, multidão de pessoas se reunia para participar da 10ª Marcha da Consciência Negra em São Paulo, que transcorreu também em clima de celebração, mas também de protestos e palavras de ordem contra o racismo e a desigualdade social que impera em nosso País.

Para os servidores do Banco Central, no entanto, o dia em São Paulo foi de trabalho.

Na parte da manhã foi realizada uma Assembleia de protesto e, a partir das 14h, também em frente ao prédio, um show do grupo **Essência da Cor**, contratado pelo Sinal-SP.

Quando da passagem da marcha, os servidores do Banco Central foram saudados pelos oradores que conduziam o carro de som e, ao manifestar solidariedade, cobraram do Presidente Tombini o respeito ao feriado da Consciência Negra. Foi enfatizado pelo orador Alfredo do Congresso Nacional Agro-Brasileiro que os servidores sequer receberão pagamento pelo trabalho em dia de feriado e cobrou que a Administração do Banco Central tenha coerência, pois enquanto o governo busca reduzir a discriminação racial e estabelece quota para os concursos públicos federais, o BC atua em sentido contrário.



Para ver o álbum com as fotos, clique [aqui](#).

BRINDE DE FINAL DE ANO

O Sinal-SP já iniciou a distribuição do tradicional brinde aos filiados. Trata-se, desta vez, de uma xícara de café em porcelana.



Para os **ativos**, a entrega está sendo feita no local de trabalho. Para os **aposentados** e **pensionistas**, em vista da fragilidade do material, recomendamos a retirada do brinde na sede do sindicato (Avenida Paulista, 1754 – 14º andar). A remessa por correio será efetuada somente a pedido da pessoa interessada.

SAIU NA IMPRENSA

Planos econômicos

Foi incluída na pauta do Supremo da próxima quarta-feira a ADPF 165, que discute o direito às diferenças de correção monetária nas cadernetas de poupança em razão dos expurgos inflacionários decorrentes dos planos econômicos Cruzado, Bresser, Verão e Collor I e II. Também na pauta estão quatro RExts (591.797, 626.307, 632.212 e 631.363), com repercussão geral reconhecida, que englobam os mesmos planos. Segundo se apurou, os ministros vão decidir ainda sobre a mais factível ordem de julgamento. A propósito, já houve casos em que se preferiu a análise a partir do controle concentrado, assim como também, em outra ocasião, optou-se pelo controle difuso. Quem viver, verá.

Fonte: [Migalhas](#) nº 3.254, de 22/11/13

[[[

Decisão do Supremo pode custar R\$ 150 bi a bancos

22/11/13 (Valor Econômico - via A Crítica de Campo Grande)

Assustados com o risco de receber uma conta de quase R\$ 150 bilhões, nos últimos dias os bancos buscaram ajuda no governo federal para sensibilizar os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), que na próxima quarta-feira, finalmente, julgam a correção das cadernetas de poupança nos planos Bresser (1987), Verão (1989), Collor 1 (1990) e Collor 2 (1991).

... [mais](#) »

- **Siga no [Twitter](#) as últimas notícias do SINAL-SP** -

SINAL - Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central
Av. Paulista, 1754 - 14º andar - cjs. 141/144
São Paulo SP - CEP 01310-920 / tel (11) 3159-0252
sinalsp@sinal.org.br / link para SINAL-SP: clique [AQUI](#)